

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS – REST EDITORIAL

Com este número a REST está totalmente atualizada até o segundo/semestre de 2014. Como sempre prega sua política editorial, ela acolhe as mais diversificadas propostas, sob a forma de artigos científicos, pesquisados por conceituados nomes do meio acadêmico, voltados para uma área de conhecimento que, nos entrelaçados problemas da modernidade, exige profunda reflexão, um aprofundamento do pensar humano, na verdade, para que se possa reunir o saber necessário ao enfrentamento de novas questões do nosso tempo, no contexto do múltiplo e complexo relacionamento dos Estados, no que tange a defesa e a segurança deles no sistema de relações internacionais.

Nove artigos compõem esta edição. Três deles se ocupam das questões estratégicas e internacionais no âmbito da América do Sul, enquanto outros dois analisam as operações de paz nas quais o Brasil tem tido papel protagônico. Dois artigos outros dirigem seus esforços às temáticas relativas à ciência e a tecnologia no âmbito da indústria brasileira de defesa, no caso aqui, no contexto do vetor aeroespacial. Um outro dialoga sobre as condições que podem levar ao Estado de exceção e, portanto, causando desequilíbrios institucionais, que podem requerer a intervenção das forças armadas que, aí, se deslocam de papel profissional para assumirem posições de tutela política. Um outro ainda, com viés marcadamente teórico, reflete sobre os modelos de política exterior que, sempre, de uma forma ou de outra, manifestadamente ou não, requerem uma política de defesa.

É esse último assunto que ocupa as atenções do professor Marcelo Gullo, professor do mestrado em Estratégia e Geopolítica da Escola Superior de Guerra da Argentina e da Universidade Nacional de Lanús, nesse mesmo país. Autor já reconhecido internacionalmente, ele se debruça sobre as relações entre o desenvolvimento e a autonomia dos Estados. Situando suas preocupações no panorama dos chamados países chamados emergentes, Gullo procura daí extrair representações teóricas mais

compatíveis com suas necessidades políticas singulares, sempre distintas das dos países centrais. Monica Bruckmann, professora do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e pesquisadora e Diretora de Pesquisa da Cátedra e Rede da Unesco/Universidade das Nações Unidas sobre Economia Global e Desenvolvimento Sustentável (REGGEN), se detém em questão estratégica da maior importância para os países da América do Sul, notadamente o Brasil. Dominando amplo repertório de dados empíricos, ela centra sua pesquisa na questão dos recursos naturais da região e as possibilidades da gestão soberana sobre eles. Zimmer de Souza Bom Gomes, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGRI-UERJ), examina as relações entre Brasil e Argentina no governo do Presidente João Figueiredo (1979-1985), destacando o papel do primeiro mandatário no processo decisório da política externa brasileira. Já Sérgio Luiz Pinheiro Sant'Anna, Doutor em Ciência Política pela UFF, procurador federal e integrante do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública daquela mesma universidade, centra suas atenções sobre os processos de integração na América do Sul, tentando descortinar cenários prospectivos para o MERCOSUL e a UNASUL. O importante Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB) e os 10 anos de MINUSTAH é o tema do artigo do tenente-coronel da reserva Carlos Alberto de Moraes Cavalcanti, Doutor em Ciência Política pela UFF, e também integrante do referido Centro. O Coronel da ativa, José Ricardo Vendramin Nunes, Comandante do CCOPAB, direciona seu trabalho para a análise da proteção de civis, segundo a perspectiva do Departamento de Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas (DPKO/ONU). Os dois últimos trabalhos versam sobre a indústria nacional de defesa. Durval da Silva Junior e Geraldo Testi Junior, alunos do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia Aeroespaciais, da Universidade da Força Aérea (UNIFA), investigam de que modo o projeto FX2 – programa de reequipamento e modernização da frota de aeronaves militares supersônicas da Força Aérea Brasileira (FAB), criado em 2006, no governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em substituição ao programa

anterior, denominado Projeto FX – impactou o processo de seleção de aeronaves da FAB. Márcio Bruno Bonotto e Hamilton Lima da Rocha Callado Júnior, também alunos do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia Aeroespaciais da UNIFA, relacionam a influência dos Projetos da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate e a capacitação da Indústria Nacional de Defesa. Nessa linha de investigação, conta, ainda, o artigo sobre “Efeitos de Transbordamento para a Economia Decorrentes do Desenvolvimento de Grandes Projetos de Defesa” em um estudo de caso do Projeto KC 390, apresentado pelos alunos, também do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia Aeroespaciais, David Almeida Alcoforado, Fernando César da Costa e Silva Braga e Marcelo Urban de Vilela e Silva.

A REST persiste na intenção de, cada vez mais, servir como escoadouro da produção científica da comunidade de estudiosos e pesquisadores na área dos Estudos Estratégicos. Considerando o estágio de desenvolvimento dessa área no Brasil, as contribuições até agora obtidas mostram a necessidade de se poder contar com periódicos que, em nível de excelência, possam contribuir para o contínuo avanço e aprimoramento do seu “estado da arte” entre nós.

Niterói, RJ, julho/dezembro de 2014.

Eurico de Lima Figueiredo
Editor-Chefe da REST